



EDITORIAL

Mais nítido *Shaper*

Rodrigo Otávio Moretti-Pires

Professor do Departamento Saúde Pública
Universidade Federal de Santa Catarina

E-mail: rodrigo.moretti@ufsc.br

Desde o início de 2020 houve uma grande mobilização, focalizando a saúde como nunca antes vista pelo menos na história recente. Por ocasião advento da COVID-19 enquanto pandemia mundial diversos setores da sociedade obrigatoriamente foram modificados em razão da necessidade de isolamento social. Em uma cadeia consequências, seja pelos atos tomados, seja por aquilo que deveria mas não foi realizado, o novo normal se instituiu como parâmetro, e, em decorrência, diversos setores como educação e as pesquisas sofreram impactos severos. Tiveram que se reinventarem.

Em relação especialmente com a Saúde Coletiva, seus conceitos e fundamentos antes em disputas políticas, passaram a serem ainda mais debatidos por todos os setores da sociedade, uma vez que, dada a emergência sanitária, os recursos teóricos e práticos advindo dos de anos de estudos e pesquisas em defesa da saúde das populações passaram a ser mais evidentemente fundamentais.

E no entanto, a despeito dos estudos que se desenvolvem em relação a pandemia, todas as

situações que antes já eram complicadas, seja no serviço de saúde, seja no espaço universitário, sejam as mazelas sociais, foram agudizadas dadas as limitações amplificadoras e aprofundadas da pandemia.

Sistemas públicos de saúde fortes e robustos mostraram o seu valor não apenas àqueles que são da área, mas especialmente a população protegida. No entanto aqueles sistemas frágeis e com pouco investimento social exibiram suas dificuldades auxiliar a população. Da mesma forma as explicações frágeis e fortes sobre todos os tencionamentos políticos passaram a se tornarem mais evidentes e a guerra discursiva que sempre operou politicamente se tornou mais evidente.

A necessidade de distanciamento social e de "ficar em casa" fizeram com que a situações cotidianas também se mostrassem de maneiras mais nítidas tanto nas relações familiares quanto interpessoais.

É nesse sentido que a vem trazer a luz elementos não tão nítidos das relações sociais e de seus efeitos sobre a saúde das populações.

O presente número de STS esse traz em seu bojo diversos artigos produzidos antes da pandemia. Mesmo assim, as grandes reflexões trazidas envolvendo aspectos da vida cotidiana em relação ao momento em que esses artigos foram produzidos mostram contornos importantes para o atual cenário.

Esperamos sinceramente que a leitura e divulgação das informações aqui registradas tragam mais força de resistência a ciência frente o negacionismo.